

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## **APRENDER A ENSINAR EM TEMPOS DE PANDEMIA: Análise Institucional e a Aplicabilidade de ferramentas metodológicas atípicas<sup>1</sup>**

**MENDES, Joyce Costa<sup>2</sup>**

**GOMES, Igor Bergamo Anjos<sup>3</sup>**

### **INTRODUÇÃO**

Um primeiro passo a ser dado caminha para o entendimento da educação como historicamente construída, culturalmente influenciada, socialmente condicionada, mas não estritamente determinada. É importante desnaturalizar essas coisas, entender como foram historicamente elaboradas e, conseqüentemente, se colocar em uma posição de lutar para que a educação não seja um privilégio de poucos, seja em relação ao acesso ou mesmo ao que é reconhecido como sendo socialmente e culturalmente importante.

Na vida dos seres humanos estão as raízes de todo o conhecimento que, como pensamento científico, se confronta com as ideias morais e religiosas e com o senso comum. O conhecimento é corretamente categorizado como superação da natureza, mas o conhecimento trata-se de uma construção histórica, que se dá no processo das relações sociais e, portanto, é produto de uma elaboração teórica.

Durante a formação, nós professores, aprendemos que devemos utilizar nossos conhecimentos para que a criança ou adolescente tenha suas habilidades avaliadas, corrigidas, explicadas e testadas através da supervisão a fim de gerar um aprendizado construtivo em sua vida. Crianças e adolescentes são sujeitos que estão em formação tanto intelectual através da escola quanto moral e religiosa através da família o tempo todo e nesse processo, principalmente nos tempos vividos hoje, é impossível pensar a relação de uma criança e principalmente de um adolescente sem a presença de um aparelho eletrônico de

<sup>1</sup> Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Geografia no Centro de Ciências Humanas, com apoio da CAPES.

<sup>2</sup> Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ciências Humanas; E-mail: [joyce.costa@discente.ufma.br](mailto:joyce.costa@discente.ufma.br)

<sup>3</sup> Professor Dr. que atuou como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís; E-mail: [igor.bergamo@ufma.br](mailto:igor.bergamo@ufma.br)

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

telecomunicação principalmente quando nos referimos a ele como princípio ou objeto das relações sociais.

As licenciaturas, são cursos extremamente importantes para a formação e construção de uma sociedade e garantia de seus direitos porque através delas e dos sujeitos graduados e licenciados que irão para a sala de aula tem-se a tarefa e desafio de construir ou favorecer a construção de uma sociedade igualitária e justa para todos, em todos os âmbitos de necessidade educacional; nada se constrói ou se construiu sem a presença de alguém que ocupou o lugar de um professor e ensinou como faz e o que se faz.

Considerando que o conhecimento científico não é neutro, seu pensamento é atrelado aos interesses das classes dominantes marcando a sociologia contemporânea principalmente com a questão de manutenção da Ordem Social em que não há grandes esforços para que haja uma massa de sujeitos engajados em um único propósito e pensamento, em que o crítico fica “engavetado” por ser alvo de críticas ou geração da anti-socialidade e assim como Durkheim, Weber participou intensamente da discussão sobre o método e o valor das ciências e sobre a distinção entre as Ciências da Natureza e as da sociedade, discussão que se deu no final do século XIX e início do século XX, embora não possa ser considerado um positivista, em Marx Weber podemos encontrar a colocação mais elaborada sobre a questão da objetividade das Ciências Sociais.

Em sua obra “Conscientização”, Freire (1980) argumenta sobre a educação como práxis humana, portanto, uma ação orientada pela reflexão sobre o agir, e da política em sua potencialidade de formação do sujeito mediante as disputas e conflitos na realidade social. Embora a conscientização não possa ser algo concedido, transferido de quem é consciente para quem não é, trata-se de um processo educativo/formativo que envolve construção da criticidade de maneira gradativa e ininterrupta.

As aplicabilidades das teorias de conhecimento são postas, como em conceito geral, e amplamente entendido, que devem obedecer a formação necessária para as comunidades em que há hoje uma diversidade de sujeitos sociais que se colocam como protagonistas nem sempre orientados pelos mesmos objetivos e por concepções consonantes de educação o que exige uma análise mais rigorosa dos rumos que estas ações sinalizam.

### METODOLOGIA



# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

É expressamente real a ideia de que não existe um único procedimento para interpretação de realidades educacionais e sociais, entanto, o aporte do materialismo histórico- dialético em conjunto com os procedimentos de um método geográfico se faz o mais apropriado alicerce teórico-metodológico a ser utilizado, haja vista que fornece os aparatos necessários à compreensão dos paradoxos e contradições do sistema educacional e político com o propósito de melhor apropriação do conhecimento como obtenção de materiais para avaliação dos efeitos colaterais não intencionais/declarados (previstos ou não previstos) da intervenção que podem ocorrer fora da área/público-alvo.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Extensão Universitária pode contribuir para a melhoria dos processos de ensino-aprendizagem, ao conduzir as pesquisas e discussões acadêmicas diretamente com a comunidade, objetivando ampliar as possibilidades de difusão do conhecimento produzido pela universidade para a comunidade, inclusive nas escolas básicas, as quais são importantes espaços de difusão desses saberes acadêmicos. É uma iniciativa relevante, a qual pode ser difundida por ações extensionistas, para promover melhores aprendizagens, cidadania e inclusão, em especial a partir da reflexão oriunda da mobilização dos conteúdos da Geografia nos processos de ensino-aprendizagem na Educação Básica, advém do Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Para o profissional prático, os desafios não se reduzem à resolução de problemas, mas orientam-se para o esclarecimento de situações complexas em que os problemas devem ser colocados e situados para seu conhecimento. Uma atitude reflexiva permanente possibilita uma análise mais complexa do profissional e exige uma relação crítica com o saber, por compreender que é essencial para a construção da identidade de formador competente.

“A prática reflexiva tem sido amplamente divulgada no campo das discussões sobre formação de professores, e incorporada a textos e documentos de forma quase integral e totalizadora” (DINIZ e CAMPOS, 2004, p.2). A escola de atuação no programa foi a Cívico-Militar Duque de Caxias, na turma do 6 ano A, turno matutino em que, como explicado anteriormente, participamos das atividades em casa de aula através do Grupo da

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

escola no Whatsapp acompanhando as informações e conteúdos passados pelos professores de todas as disciplinas.

No grupo de Whatsapp criado para tratarmos especificamente sobre assuntos atinentes à minha experiência profissional como residente foram encaminhados alguns eventos de cunho formativo como o webinar de Formação de Professores promovido pela Secretaria de Educação, realizado de 1 a 5 de março, transmitida pelo youtube através do link [https://youtu.be/Abg5mQW00\\_U](https://youtu.be/Abg5mQW00_U).

**Figura 1:** Webinar de Formação de Professores, 2021



Fonte: autora, 2022

No dia 23/04 foi feita uma oficina para auxiliar os alunos e Professores do subprojeto a se familiarizarem com o Google Earth, ministrada por mim e pela Mahya, alunas do 7 período do curso de Geografia. A decisão da realização da oficina foi decidida em uma reunião de grupo no dia 22/04 em que, em resumo, falamos um pouco sobre como a escola está trabalhando neste momento, o professor Lourival falou sobre como nós vamos voltar a acompanhar as turmas e que no dia seguinte (23/04) ocorreria a oficina do Google Earth às 9hrs que foi algo sugerido na reunião com o núcleo da educação física. As especificações da reunião foram enviadas da seguinte maneira: Oficina Google Earth

Sexta-feira, 23 de abr • 09:00 – 10:00 Como participar do Google Meet Link da videochamada: <https://meet.google.com/kvq-itkd-qgr>

**Figura 2:** Oficina de Google Earth



# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente



Fonte: autora, 2022

No dia 18/ 05/2021 o Professor Lourival enviou no grupo de Whatsapp o calendário acadêmico da escola para que possamos ter como base e ciência de quando até quando iria o período letivo.

No dia 21/05/21 o Professor Igor Bergamo, coordenador de área, nos convidou a participar da Programação do Seminário PIBID e Residência Pedagógica da UFG transmitida pelo canal do youtube da Universidade organizadora através do link <https://www.youtube.com/watch?v=8b75RFilp4Q>.

No dia 03/08/21 realizamos uma reunião com o subprojeto da Educação Física e apresentamos o que tenhamos feito, assim como também ouvimos as atividades do subgrupo parceiro.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola muitas vezes trabalha conteúdos fragmentados, idéias soltas, sem relação entre si e muito menos com a vida concreta; são muitos estudos e atividades sem sentido, fora de uma totalidade mais ampla, que deveria ser exatamente a de um projeto de formação humana.

É tarefa específica da escola ajudar a construir um ideário que orienta a vida das pessoas, e inclui também as ferramentas culturais de uma leitura mais precisa da realidade em que vivem. E ajudar a construir uma visão de mundo significa em primeiro lugar fazer o inventário das concepções que educandos e educadores carregam em si; significa também

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

enraizar as pessoas na história, para que se compreendam como parte de um processo histórico. E isso tudo para tornar consciente, explicitar, interpretar, questionar, organizar, firmar ou revisar ideias e convicções sobre o mundo, sobre a história, sobre a realidade mais próxima, sobre si mesmos.

Para que a escola cumpra esta tarefa é necessário que a escolha dos conteúdos de estudo e a seleção de aprendizados a serem trabalhados em cada momento não seja aleatória, mas feita dentro de uma estratégia mais ampla de formação humana. E que se busque coerência entre teoria e prática; entre o que se estuda e o ambiente cultural da escola.

Um bom critério então para a escolha dos conteúdos pode ser este: analisar em que medida se relacionam ou se constituem como ferramentas para a construção de uma visão de mundo, um ideário de vida. Também se eles permitem aos educandos aprender como pensar sobre o que faz, sobre o que estuda, sobre o que pensa.

### REFERÊNCIAS

FONSECA, Pedro Cezar Dutra. **Sobre a Intencionalidade da Política Industrializante no Brasil na década de 1930**. Revista de Economia Política, vol. 23, n.1, jan.março 2003, p.133-148.

FREIRE, Paulo. **Conscientização**. São Paulo: Moraes, 1980

MARTINS, Francisco André Silva. **Educação e Política: sobre obstáculos e potencialidades do ato educativo**. Revista Educação e Emancipação, v. 16, n. 1, p. 154–178, 6 Mai 2023 Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/20615>.

PONCE, Aníbal. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Cortez editora, 2010

SCHRAM, Sandra Cristina. CARVALHO, Marco Antonio Batista **O PENSAR EDUCAÇÃO EM PAULO FREIRE Para uma Pedagogia de mudanças** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/852-2.pdf>

**Palavras-chave:** Desafios educacionais. Metodologias alternativas. Formação Humana.